

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DE MULHERES OBESAS EM RELAÇÃO AO SEU CORPO E AS INFLUÊNCIAS NA SUA VIDA

**Relatoria:** NAYDA BABEL ALVES DE LIMA

Leila Larissa Lopes de Medeiros Araújo

**Autores:** Glenda Agra

Plínio da Silva Lima

Marta Miriam Lopes Costa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica, de etiologia multifatorial, além de ser caracterizada como psicossomática e que apresenta enfoques genéticos, multicausais, considerando-se um dos problemas de saúde pública da modernidade. A percepção da obesidade, geralmente, ocorre quando surgem complicações clínicas, prejuízo nas atividades de vida diária, agregando-se às percepções negativas que algumas pessoas obesas apresentam, tais como o sentimento de incapacidade, vergonha e autodepreciação, resultando em menor busca de tratamento e de interação social, predispondo a perturbações psicológicas. **Objetivos:** Investigar a percepção de mulheres obesas em relação ao seu corpo e a influência na sua vida cotidiana e afetiva. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, com participação de 20 mulheres atendidas nas Unidades Básicas de Saúde no município de Cuité/PB, mediante entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise do Conteúdo de Bardin, a partir da aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, sob o CCAE 0661112.4.0000.5188. **Resultados:** Da análise emergiram as seguintes categorias: “Distorção da imagem corporal”; “Discriminação e restrições sociais”; “Limitações nas atividades laborais” e “Insatisfação na vida afetiva”. As mulheres participantes da pesquisa expressaram a insatisfação com seus corpos obesos, por não estarem em concordância com o estereótipo ditado pela cultura contemporânea, destacando-se a indissociabilidade entre o físico e o psicológico. As entrevistadas revelaram ainda, sentir-se marginalizadas com as atitudes discriminatórias apresentadas pela sociedade, frente aos seus corpos obesos, estimulando-as ao isolamento e ao sentimento de vergonha. No que se concerne à restrição nas atividades laborais vividas, as dificuldades enfrentadas por elas surgiram em decorrência do seu peso, tornando a realização de atividades diárias difíceis, devido às dores articulares nas pernas, pés, ossos e a limitação da liberdade dos movimentos. Ademais, há um descontentamento com a vida afetiva haja vista que quem está acima do peso ideal tem dificuldades de se relacionar sexualmente com outra pessoa. **Conclusão:** Este trabalho proporcionou um olhar mais profundo sobre obesidade, permitindo a elaboração de estudos que forneçam maiores subsídios para compreensão da vivência da obesidade e reflexões aos profissionais de saúde, para que possam promover saúde mental e melhor qualidade de vida.